

COMUNICADO SEGES Nº 02

Servidores públicos federais
cada vez mais qualificados

Outubro de 2009
Brasília - DF

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
Secretaria de Gestão - SEGES

COMUNICADO SEGES Nº 02

SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS CADA VEZ MAIS QUALIFICADOS

Outubro de 2009

Servidores públicos federais cada vez mais qualificados

Para o bom desempenho de suas funções o setor público precisa de profissionais qualificados, capazes de conferir aos programas estratégicos mais eficiência e produtividade, melhorando a qualidade do gasto público.

O bom desempenho da Administração Pública depende em larga medida de sua força de trabalho. Os órgãos e entidades que dispõem de quadro de pessoal em quantidade e com perfil adequados ao exercício de suas atribuições têm melhores condições de cumprir suas tarefas nos padrões exigidos pela sociedade.

Tendo em vista a importância do fator humano para a Administração Pública e diante de um quadro de carência e fragilidades na composição da força de trabalho, o Governo Federal vem implementando, desde 2003, uma política consistente de dimensionamento, seleção e recrutamento da força de trabalho.

Um dos pilares dessa política é a recomposição qualitativamente superior dos quantitativos, por meio de concursos para o quadro dos servidores civis ativos do Poder Executivo Federal. Eles passaram de 485.741 em janeiro de 2003 para 542.843 em maio de 2009¹, o que representa um **aumento líquido** (ingressos menos aposentadorias e demais exclusões) **de 57.102 servidores**.

Atingiu-se em 2009 uma quantidade de servidores civis ativos muito semelhante à de 12 anos atrás, em 1997, quando havia 531.725 servidores. O crescimento tem sido paulatino, de aproximadamente 1,77% ao ano, muito próximo do avanço da População Economicamente Ativa (PEA), que teve expansão da ordem de 1,71% ao ano no período.

Servidores com nível superior melhoram o perfil dos quadros

Só no MEC são quase 24 mil servidores a mais com curso superior

A política de pessoal voltada à recomposição qualitativamente superior da força de trabalho, adotada desde janeiro de 2003, fez avançar em 25,8% o número de servidores civis ativos com curso superior no Poder Executivo Federal². Em maio de 2009, eles somavam 244 mil profissionais³, ou aproximadamente 44% do total de servidores. Uma parcela expressiva desses trabalhadores qualificados foi direcionada à administração indireta, de maneira geral relacionada a serviços oferecidos “na ponta” ao cidadão.

O setorial⁴ com aumento mais expressivo foi o da **Educação**, que viu crescer em 23.933 o número de funcionários com curso de graduação completo nos seus quadros entre janeiro de 2003 e maio de 2009, em decorrência da política de expansão e aprimoramento das universidades federais, que detalhamos mais adiante (*ver também Box 3*).

A estruturação tanto da Controladoria-Geral da União (CGU) quanto da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) e a política de fortes contratações na Advocacia-Geral da União (AGU) impulsionaram o quantitativo de servidores com curso superior no setorial **Presidência da República**, que encerrou o período com 7.434 servidores graduados a mais do que em janeiro de 2003.

No setorial **Fazenda**, a quantidade de profissionais de nível superior aumentou em 6.340 no período com a estruturação da Receita Federal do Brasil em 2007, quando o Ministério da Fazenda absorveu servidores do Ministério da Previdência Social. Ainda no setorial Fazenda, também houve aumento da quantidade de servidores graduados na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A expansão no setorial **Justiça** foi de 1.502 servidores com curso superior, em especial na área de segurança pública (Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal) e na Defensoria Pública da União.

¹ Boletim Estatístico de Pessoal, publicação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão disponível em www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico.htm

² Servidores civis na ativa.

³ Os dados sobre qualificação são do Boletim Estatístico de Pessoal e referem-se ao período de janeiro de 2003 a maio de 2009. A qualificação é informada pelos servidores quando de seu ingresso no serviço público.

⁴ O setorial engloba a administração direta e indireta correspondente.

O setorial **Meio Ambiente** somou mais 1.396 funcionários de nível superior a seus quadros por conta das contratações de Analistas Ambientais, especialmente para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e de Especialistas em Recursos Hídricos para a Agência Nacional de Águas (ANA).

O incremento foi de 1.031 servidores com graduação no setorial **Desenvolvimento Agrário**, destacando-se a forte participação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incr).

O setorial **de Minas e Energia** chegou a maio de 2009 com 1.003 profissionais graduados a mais que em janeiro de 2003, principalmente por contratações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

O ingresso de Especialistas em Regulação de Serviços de Transportes Terrestres para estruturar a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), além de Analistas de Infra-estrutura de Transportes e Analistas Administrativos no Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT) deixou o setorial **Transportes** com 399 profissionais de nível superior a mais no final do período.

No setorial **Agricultura** o aumento no número de servidores com graduação completa foi de 492, com destaque para a Carreira de Fiscal Federal Agropecuário.

Tabela 1 - VARIAÇÃO DOS CARGOS EFETIVOS DE NÍVEL SUPERIOR (2003-2009)

ÓRGÃOS SUPERIORES	NÍVEL SUPERIOR 2003	NÍVEL SUPERIOR 2009	VARIAÇÃO 2009-2003
Ministério da Educação	88.151	112.144	23.993
Presidência da República	1.334	8.768	7.434
Ministério da Fazenda	17.554	23.894	6.340
Ministério da Justiça	2.166	3.668	1.502
Ministério do Meio Ambiente	2.263	3.659	1.396
Ministério do Desenvolvimento Agrário	1.389	2.420	1.031
Ministério de Minas e Energia	473	1.476	1.003
Ministério das Comunicações	147	796	649
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	3.603	4.095	492
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	3.747	4.226	479
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	886	1.328	442
Ministério dos Transportes	1.126	1.525	399
Ministério das Relações Exteriores	1.916	2.282	366
Ministério da Cultura	1.164	1.470	306
Ministério da Defesa	4.934	5.232	298
Ministério das Cidades	0	240	240
Ministério da Integração Nacional	373	569	196
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome	0	108	108
Ministério do Turismo	59	78	19
Ministério do Esporte	18	16	-2
Ministério da Ciência e Tecnologia	3.639	3.628	-11
Ministério do Trabalho e Emprego	3.577	3.506	-71
Ministério da Previdência Social	11.084	9.692	-1.392
Efetivos dos Ex-Territórios	7.902	5.578	-2.324
Ministério da Saúde	29.490	26.922	-2.568
TOTAL GLOBAL	186.995	227.320	40.325

Fonte: *Data Warehouse DW-SIAPE* (compilação feita em 31/08/2009 com dados do histórico de janeiro de 2003 e maio de 2009).

Em termos de variação relativa, vale destacar também o setorial **Comunicações**, onde a quantidade de servidores com curso superior cresceu 441,5% no período, em grande medida por causa das contratações na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

No setorial **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior** o aumento foi de 49,9%, em razão das contratações no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e no Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO).

A expansão foi de 26,3% no setorial **Cultura** por causa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Nos setoriais de Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário, Cultura e Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior o aumento do número de profissionais graduados foi maior do que o aumento líquido da quantidade total de servidores no período, o que indica mudança significativa no perfil de sua força de trabalho.

Tabela 2 - RELAÇÃO ENTRE SERVIDORES EFETIVOS DE NÍVEL SUPERIOR E TOTAL DE SERVIDORES EFETIVOS (2003 – 2009)

VINCULAÇÃO	Total Global em 2003	Total Global em 2009	Variação Total	Variação NS	Índice
MAPA	11.073	11.694	621	492	0,79
MC	674	1.626	952	649	0,68
MCID	0	352	352	240	0,68
MCT	7.067	6.812	-255	-11	0,04
MD	28.345	24.890	-3.455	298	-0,09
MDA	5.418	6.358	940	1.031	1,10
MDIC	2.272	2.680	408	442	1,08
MDSCF	0	202	202	108	0,53
ME	83	69	-14	-2	0,14
MEC	161.660	189.165	27.505	23.993	0,87
MF	26.378	32.991	6.613	6.340	0,96
MI	2.223	2.461	238	196	0,82
MINC	2.368	2.570	202	306	1,51
MJ	20.671	27.485	6.814	1.502	0,22
MMA	5.803	6.912	1.109	1.396	1,26
MME	1.409	2.888	1.479	1.003	0,68
MP	13.681	15.332	1.651	479	0,29
MPS	40.034	39.696	-338	-1.392	4,12
MRE	3.100	3.494	394	366	0,93
MS	102.713	96.759	-5.954	-2.568	0,43
MT	4.486	5.001	515	399	0,77
MTE	7.542	7.027	-515	-71	0,14
MTUR	135	212	77	19	0,25
PR	3.565	11.953	8.388	7.434	0,89
EX-TER	23.473	18.277	-5.196	-2.324	0,45
TOTAL GLOBAL	474.173	516.906	42.733	40.325	0,94

Fonte: *Data Warehouse DW-SIAPE* (compilação feita em 31/08/2009 com dados do histórico de janeiro de 2003 e maio de 2009).

Os campeões em termos de autorizações para preencher vagas de nível superior por concurso público foram o **Ministério da Educação**, com 48.304 vagas de janeiro de 2003 a maio de 2009; o **Ministério da Previdência Social**, com 8.145; e o **Ministério da Saúde**, com 7.431.

Percebe-se que houve forte reflexo dessas autorizações na quantidade de servidores com curso superior no MEC. Na Previdência e a Saúde isso não aconteceu porque as contratações realizadas destinaram-se principalmente a repor quadros perdidos por aposentadorias e outras exclusões. No caso da Previdência, adicionalmente, servidores foram remanejados para a Receita.

Na Tabela 3 é possível observar quais setoriais tiveram aumento de profissionais de nível superior maior que o aumento médio dessa categoria nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal como um todo. São eles Cultura, Defesa, Transportes, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Justiça, Meio Ambiente, Integração Nacional, Desenvolvimento Agrário, Minas e Energia, Presidência e Comunicações.

Os setoriais de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Desenvolvimento Agrário, Cultura, Meio Ambiente e Defesa tiveram aumento no pessoal de nível superior combinado à diminuição do pessoal de nível médio, indicando reconfiguração interna nas atividades de trabalho. No caso da Presidência e das Comunicações, o aumento foi tanto do pessoal de nível médio quanto do pessoal de nível superior.

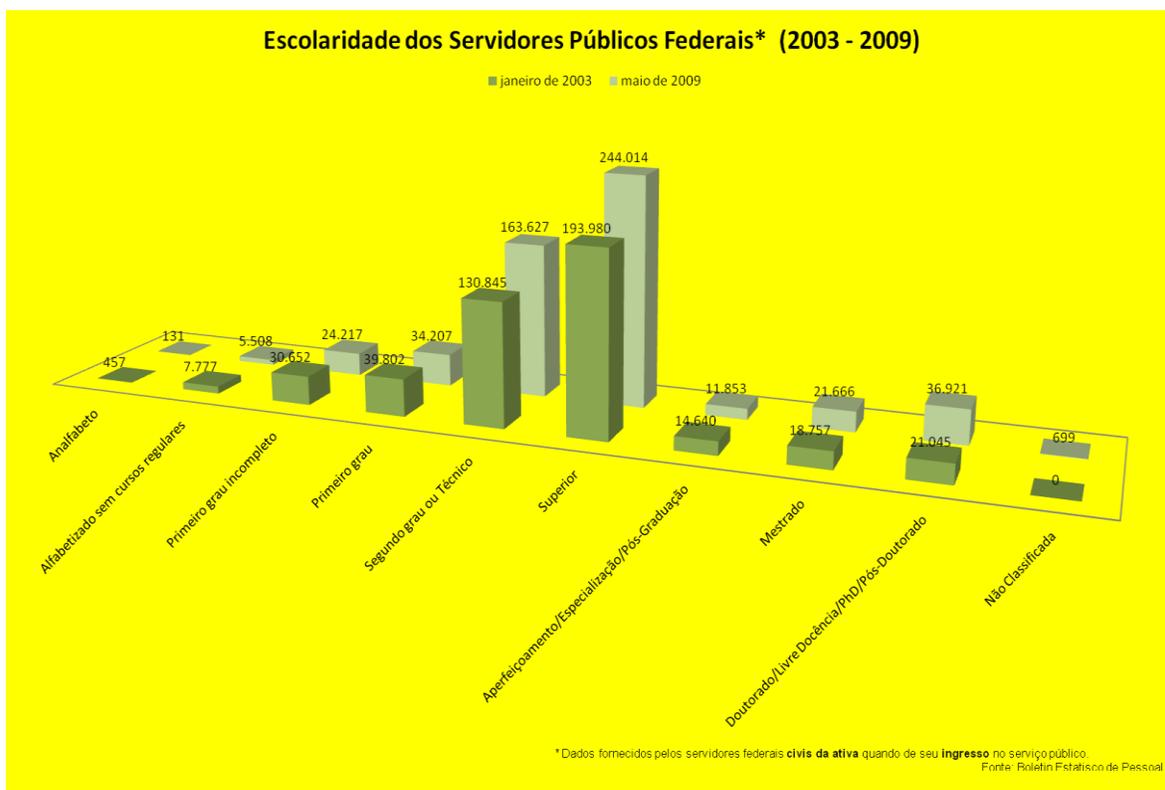
Tabela 3 - RELAÇÃO ENTRE SERVIDORES EFETIVOS DE NÍVEL SUPERIOR (2003 – 2009)

VINCULAÇÃO	Relação NS/Total 2003	Relação NS/Total 2009	Índice NS 2009/ Índice NS 2003	NÚMERO DE SERVIDORES* 2009
MC	21,81%	48,95%	2,24	1.984
PR	37,42%	73,35%	1,96	16.441
MME	33,57%	51,11%	1,52	3.245
MDA	25,64%	38,06%	1,48	6.645
MI	16,78%	23,12%	1,38	2.731
MMA	39,00%	52,94%	1,36	7.758
MJ	10,48%	13,35%	1,27	28.369
MDIC	39,00%	49,55%	1,27	2.771
MT	25,10%	30,49%	1,21	5.529
MD	17,41%	21,02%	1,21	26.881
MINC	49,16%	57,20%	1,16	2.948
MF	66,55%	72,43%	1,09	32.769
MEC	54,53%	59,28%	1,09	194.389
MAPA	32,54%	35,02%	1,08	12.007
ME	21,69%	23,19%	1,07	231
MRE	61,81%	65,31%	1,06	3.457
MTE	47,43%	49,89%	1,05	7.082
MCT	51,49%	53,26%	1,03	6.838
MP	27,39%	27,56%	1,01	18.203
MS	28,71%	27,82%	0,97	105.044
EX-TER	33,66%	30,52%	0,91	16.299
MPS	27,69%	24,42%	0,88	39.521
MTUR	43,70%	36,79%	0,84	432
MCID	n/a	68,18%	n/a	587
MDSCF	n/a	53,47%	n/a	682
TOTAL ADM	39,44%	43,98%	1,12	542.843

Fonte: Data Warehouse DW-SIAPE (compilação feita em 31/08/2009 com dados do histórico de janeiro de 2003 e maio de 2009).

* O total de servidores expresso nesta coluna refere-se não apenas aos servidores com cargos efetivos, mas também àqueles com funções comissionadas exclusivamente e contratados temporariamente.

Carreiras ligadas ao Ciclo de Gestão e à implementação do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) contribuíram para aumentar o quantitativo de servidores com nível superior. Entre janeiro de 2003 e maio de 2009, a quantidade de Analistas de Planejamento e Orçamento cresceu em 103 servidores. Há mais 359 Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental e mais 114 Analistas de Comércio Exterior que no início do período. A carreira de Analista em Infra-estrutura e os cargos isolados de Especialistas em Infra-estrutura, que não existiam no início do período, agora somam 443 servidores.



Mais Doutores para a educação superior

Aumento permite oferecer mais vagas em mais universidades

A comparação dos dados de janeiro de 2003 com os de maio de 2009 mostra expansão de 75,4% no número de servidores do Poder Executivo Federal com doutorado, livre-docência, PhD ou pós-doutorado, levando o número de profissionais com esse tipo de titulação a 36,9 mil no final do período. Em números absolutos, o aumento na quantidade desses servidores foi de 15,9 mil, sendo que 10 mil deles, segundo dados de janeiro deste ano 2009, são professores das universidades públicas federais.

O aumento da quantidade de doutores reflete principalmente o empenho do Governo Federal em melhorar a qualidade de ensino e a quantidade de vagas nas universidades federais, que dobrou desde 2003, saltando de 113 mil para 227 mil este ano. A implantação de 12 novas universidades federais desde 2003 elevou para 55 o número de instituições do gênero espalhadas por todas as regiões do país. E ainda há projetos de lei de criação de universidades federais tramitando no Congresso Nacional. Assim, quando a expansão planejada estiver concluída, o

Brasil contará com 59 universidades federais, além de 95 novos *campi*, chegando inclusive a locais que não contavam com instituições de ensino superior.⁵

Os demais servidores com doutorado estão distribuídos por toda a Administração Pública Federal. No caso dos mestres, o crescimento entre janeiro de 2003 e maio de 2009 foi de 15,5%, totalizando 21,7 mil servidores.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão autorizou o preenchimento de 32.043 vagas de professor e de 16.297 vagas de técnico de nível superior para as universidades desde 2003 até 31 de agosto de 2009, para assegurar a expansão com bom atendimento aos alunos e o bom funcionamento das instituições. Está previsto para 2010 o provimento de 2.820 cargos de técnico de nível superior e de 6.996 cargos de professor. O Total de professores passou de 64.651 em dezembro 2002 para 81.632 em maio de 2009.

Menos servidores têm apenas o primeiro grau

Quase não há mais analfabetos

Um dos resultados da política de recomposição dos quadros foi que a quantidade de servidores com primeiro grau completo caiu 14% de janeiro de 2003 a maio de 2009, chegando a 34,2 mil profissionais. Já o quantitativo de servidores com primeiro grau incompleto recuou 21% no período, para 24,2 mil pessoas. O número de servidores alfabetizados sem cursos regulares caiu 29%, para 5,5 mil, e o de analfabetos retrocedeu 71%, para 131.

Houve aumento de 25% na quantidade de servidores de nível médio, totalizando 163,6 mil pessoas ao final do período, principalmente por causa da substituição de trabalhadores terceirizados em situação irregular por servidores concursados, em cumprimento ao Termo de Conciliação Judicial assinado em novembro de 2007 pela União com o Ministério Público do Trabalho e ao Acórdão do Tribunal de Contas da União sobre o tema.

Colaboraram para a elaboração deste texto os seguintes servidores da SEGES: Frederico Porto de Souza, Marcelo Viana Estevão de Moraes, Nildo Wilson Luzio, Patrícia Vieira da Costa, Roberto Carlos Andrade, Simone Tognoli Galati Moneta e Tiago Falcão Silva. **Arte:** Anderson Pereira da Silva.

⁵ Os dados do MEC são de janeiro de 2009.